

Aqui... pixe! Acolá... pimenta!

BELO HORIZONTE, 5 — Desavindo-se com sua companheira, Clarindo Custodio vingou-se esfregando-lhe pimenta por todo o corpo, inclusive nos olhos. A vítima foi hospitalizada, sofrendo horrivelmente.

Em Florianópolis já houve um que, por causa de mulher, foi totalmente esfregado com pixe, ou melhor: pixado.

Agora, em Belo Horizonte, ha uma que, por causa de homem, foi inteiramente esfregada com pimenta, ou melhor: apimentada.

Impasse no Tribunal?

Como sabemos, e é publico e notório, o illustre Interventor Federal no Estado, que, como antigo profissional do fóro, bem conhece as necessidades da nossa magistratura, encaminhou ao Ministério da Justiça o ante-projeto da nossa Lei de Organização Judiciária, onde se aumentava para dez o numero de desembargadores, que o é de nove.

Com a iniciativa do governo, a mais alta corte judiciária do Estado, respeitado o quinto a ser ocupado por advogados, ou membros do Ministério Público, teria, em seu seio, além do sr. desembargador Henrique Fontes, mais um advogado, que seria, possivelmente, o atual procurador geral do Estado, sr. Manuel Pedro Silveira.

A sugestão interventorial, inspirada no zelo com que o Chefe do Executivo Catarinense se colóca frente aos destinos de nossa terra, foi, com geral surpresa, cortada pela comissão que, no Ministério da Justiça, se encarregará de estudar o assunto.

Sendo de nove o número de desembargadores; sendo as férias individuais, por efeito da propria lei de organização judiciária; e saindo do seio do Tribunal o sr. Corregedor-Geral, criou-se o impasse de termos, em uma das duas camaras em que se divide a colenda corte, apenas dois desembargadores para compôr essa turma, quando a lei expressamente exige a presença ali de, pelo menos, tres.

E realmente estranhavel que ao espirito técnico da comissão do Rio escapasse esse detalhe, importantissimo á vida judiciária de uma porção territorial do país.

Acha-se, presentemente, em gôso de férias regimentais, o sr. desembargador Alfredo von Trompowsky, e o temporário afastamento desse culto e brilhante magistrado mostrará aos nossos legisladores a série de dificuldades que advirão de um corte menos avisado, na proposta, zelosamente feita e estudada, pelo sr. Interventor Federal.

O presidente do Tribunal não vota, nas Camaras, de maneira que, afastado um desembargador em férias e afastado o desembargador Miletto Tavares, nomeado Corregedor-Geral da Justiça, a corte ficará reduzida a seis desembargadores. E, como uma de suas camaras se encontra regularmente constituída por quatro, á outra restarão, tão somente, dois juizes, número insuficiente ao seu funcionamento.

A convocação de juizes de inferior instância, por efeito da nova lei, tambem não se dará com o aspecto de convocação plena, mas, sim, para casos isolados, de geito que as continuas convocações acarretarão ao Estado despesa muito maior do que aquela decorrente da criação de mais um lugar de desembargador, como queriam o Interventor e a comissão nomeada para elaborar o ante-projeto da Lei de Organização Judiciária do Estado.

Quando remeteu, com o projeto, a sugestão de que nos ocupámos á apreciação do governo central, o delegado do Chefe da Nação, que é eminente jurista, estudára, detidamente, o assunto, de dentro do panorama da nossa realidade, e do corte sofrido, sem maiores ponderações, veiu colocar em um impasse o nosso superior tribunal, — attitude que poderia ser ainda resolvida pelo preclaro sr. Ministro da Justiça.

A Lição da Guerra!

A epopéia da Noruega, enrodilhada no turbilhão do pandemônio europêu, se apresenta aos países novos como formidável lição, para reafirmar a eloquencia de que se reveste, modernamente, a solução da grande siderurgia.

O grave e asoerbante problema, que ficou lançado no tablado das soluções brasileiras, só poderia encontrar em uma revolução, de mãos desenlaçadas de parcialissimas fórmulas partidárias, o reservatório de energias capaz de enfrentá-lo, para resolvê-lo, tanto quanto permitisse o radicalismo do movimento.

Henrique Lage, — o maior criador da grande economia

meridional do país, — quando clamava no deserto da indiferença, para atentarmos aos rumos dessa caminhada, sentia a seu lado a descrença e a indiferença.

Continuava, porém, sem desfalecimentos, sua longa pregação, positivada em iniciativas dignas dos maiores encmios, até que o preclaro Chefe da Nação, com a percuência de sua visada, nos destinos do país, recrutou os valores técnicos, chefiados pelo grande e notavel engenheiro, que é sua exa., o sr. Ministro Mendonça Lima, e atacou, com fé no nosso porvir, o nosso caso siderurgico.

A legislação do Novo-Estado Nacional exprime e de-

fine o embasamento de nossa politica economica, lançado sobre as possibilidades do nosso sub-sólo e decretos que, aparentemente, poderiam ser tomados pelos menos avisados como um golpe mortal ao desdobramento ciclópico de iniciativas, capitaneados pelo sereno operário da Ilha do Viana, do porto de Imbituba e das jazidas carboníferas da região sul-catarinense, nos garantem a certeza com que Lage prestou á sua e nossa Pátria os mais relevantes serviços, desvendando-lhe o vulto do mais sério dos nossos problemas.

Graças a Deus, que tanto véla pelos brasileiros, Lage, que apontára a cegos a jor-

nada a encetar, não necessitou descortiná-la ao impoluto Chefe da Nação, em que o sentimento de um saído e verdadeiro brasileiro determinou o roteiro a ser traçado, em direção insdesviável aos quadrantes, onde periclitava a nossa mentalidade siderurgica.

E a attitude do Poder não se reservou á formalidade de medidas legislativas, porque se fez ela sentir, impetuosamente, em disposições concretas e imediatas, de sorte a aparelhar a Nação, para, em dias proximos, se apresentar aos olhos do Mundo, que começava a acreditar na inépcia do Brasil, corroído pela passada mentalidade de campanário,

como capaz de suprir-se de ferro e de aço, canalizando, ainda, á balança de comercio exterior o excedente de sua produção.

Esta região, o sul-catarinense, onde o progresso diz bem da benemerência do grande Lage, despreocupado, anos seguidos, do amparo oficial, será, em pouco, lançada aos seus mais belos destinos, pela confiança, pelo espirito de ordem e pela noção de trabalho de suas laboriosas e altivas populações, para que possamos afirmar, face a lição da Guerra, o que será e o que representará, com o Novo Estado-Nacional, a redentora siderurgia brasileira.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 12 de Maio de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 438	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
-------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------------------	----------------------------------------------------------------------

Barra da Laguna

Paira, solérte, algum incubo sobre os destinos da terra lagunense, embareçando-lhe indefinidamente as aspirações mais legítimas. Porisso que, contra todas as expectativas, vem se tornando irresolvível o problema das obras da barra da Laguna. Iniciadas ha quatro decenios, mais ou menos, permanecem, até hoje, sem solução. Apesar dos milhares e milhares de contos dispendidos pelo governo federal, nem se pôde dizer, ao menos, hajam as coisas melhorado.

Ainda esta semana, com ótimo tempo reinante, o «Aspirante Nascimento», do Lloyd Brasileiro, ficou quatro dias no porto, sem poder sair, por falta de agua na barra. Verifica-se isto frequentemente, o que nos causa grandes transtornos.

Teima o incubo maldito em retardar o progresso da terra cavalheiresca e ame-

na, empório comercial de uma ubérrima e pródiga região, destinado ao abastecimento do país, sobretudo no que concerne á hulha negra para as pequenas e grandes indústrias brasileiras.

Não se trata, aqui, da maleabilidade traquinas e caprichosa de um súcubo feminino, mas, de autêntico e malfazejo espirito demoniaco de anti-brasileirismo.

O caso da barra da Laguna já não é, nem pôde ser encarado, a esta altura, como um caso local; antes, pelo contrário, é um decisivo fator na obra de engrandecimento e progresso da nacionalidade.

O Brasil necessita de carvão. E onde o encontraremos mais abundante e de melhor qualidade, sinão nas inesgotáveis jazidas do subsolo sul catarinense?

Incalculavel a nossa riqueza carbonífera, entrou, já, num período de franca exploração. Voltam-se para as minas de Lauro Muller, Creciuma, Urussanga e ou-

tras, as atenções do governo e do povo brasileiro, o que equivale dizer de todo o Brasil esperançoso e confiante.

Graças ao espirito de arrojo, á visão ilimitada de patriotismo e audácia do eminente sr. Henrique Lage, temos já, construido á custa do seu dinamismo e esforço um escaodoiro mais ou menos aparelhado para atender, no momento, á exportação do carvão catarinense. Isto não basta, entretanto, para prever as necessidades de amanhã, em face do gigantesco projeto de emancipação econômica, que o preclaro sr. Getulio Vargas está imprimindo ao governo do Brasil.

Urge, porisso, aparelhar quanto antes o porto da Laguna, dando-lhe uma barra acessível e franca, para que possa, ao menos, satisfazer, com regularidade, a exportação dos produtos da riquíssima zona sul, servida pela ferro-via «Teresa Cristina».

Dr. Enéas Queirós

Retornou de sua recente viagem ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Enéas Queirós,



rós, operoso e competente engenheiro chefe da 8ª. Fiscalização de Estradas de Ferro, com sede nesta cidade.

Ao que sabemos, o illustre engenheiro acaba de ser removido para Belo Horizon-

te, no Estado de Minas Gerais e promovido ao importante cargo de engenheiro-chefe no distrito de fiscalização de uma das mais vastas redes ferroviárias do Brasil, que é a «Mineira», atualmente arrendada ao governo do Estado de Minas Gerais.

Homem simples e próbo, reto e competente, zeloso e dedicado ás suas funções como nenhum outro, o dr. Enéas Queirós agiu aqui, na chefia da fiscalização da «Teresa Cristina», com inextinguível correção, colocando, acima de tudo, o seu elevado e esclarecido espirito de justiça.

Em toda a região sul-catarinense, e principalmente na Laguna, onde durante muitos anos viveu, deixa, o dr. Enéas Queirós as mais gratas recordações e sólidas amizades.

Tem o sr. 50\$000?

CAMPANHA FERROZ contra os beberões

De acôrdo com uma postura das autoridades vai ser desencadeada tremenda campanha contra os amigos do alcool, no objetivo de extinguir o feio aspecto que apresentavam as ruas centrais da cidade, onde numerosos beberões andavam ás quédas ou caíam pelas esquinas.

Assim, todo o individuo prêso, duas vezes, por embriaguês, ficará proibido de comprar qualquer especie de alcool, mesmo para consumi-lo em sua propria casa. Uma lista completa dos reincidentes será fornecida aos diversos «bars» e botequins, em cujo interior será afixada, ficando os seus proprietarios, sob pena de imediato fechamento dos mesmos, proibidos, terminantemente, de vender bebidas espirituosas aos mesmos. Tambem os jornais deverão publicar, diariamente, a lista dos alcoolatras impedidos de continuar a beber.

Muita gente, a esta altu-

Examine, então, a sua nota

RIO, 4 — Ha meses, verificou-se no Banco do Brasil um roubo de cedulas de 50\$000, num total de 2500. O indigitado ladrão, que era um contínuo do estabelecimento, desapareceu, sendo logo dado o alarme.

E' a seguinte a numeração das cedulas roubadas, todas da Série 17-A: de 17001 a 17.500, de 25.001 a 25.500, de 35.001 a 35.500, de 44.000 a 45.500 e de 94.001 a 94.500.

Ontem, num «dancing» carioca, foram apreendidas duas cedulas, em poder de Francisco Otaviano do Nascimento e Julio Pereira da Silva.

Presos, ambos declararam que as receberam de Herbert Duechamam, o qual, por sua vez, afirmou que as recebera da caixa da Condor, onde trabalha.

As diligencias prosséguem, para o captura do criminoso.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

«Esquadrilhas suicidas»

CLACTON-ON SEA. — Inglaterra, 4 (Press, ag. norte-americana). — A queda de um avião alemão nesta cidade, que provocou diversos incendios, causou a morte de sete pessoas, enquanto noventa e cinco ficaram feridas, é apresentada, em certos circulos, como um pávido exemplo do que sobreviria no caso em que qualquer dos beligerantes enviasses «esquadrilhas suicidas» aos países inimigos.

Da mesma maneira que o aparelho se precipitou ao solo, em virtude de um desarranjo, destruindo numerosas casas, poderia ser orientado contra qualquer dos importantes objetivos militares, ocasionando grandes danos e destruindo os depósitos de viveres armazenados.

Consta que as autoridades competentes estudam o caso, porque esse aspecto da luta coincide com a menção feita na Alemanha sobre a intenção de serem aproveitadas as referidas «esquadrilhas-suicidas».

São Pedro não empresta seu nome a Mercurio...

RECIFE, 4 — Aproveitando a folga de 1º. de Maio, o proprietario do estabelecimento de fogos «Bazar S. Pedro» arrumava, em companhia de mais quatro pessoas de sua familia, o seu bazar, quando, caindo de uma prateleira, uma bomba explodiu, atingindo aos demais fogos. Deu-se tremenda explosão, em consequencia do que se propagou imediatamente grande incendio, que envolveu completamente o predio, destruindo-o.

O proprietario gravemente queimado, conseguiu salvar-se, abrindo a porta. As demais pessoas morreram vítimas da horrenda fogueira. Os bombeiros, auxiliados por uma forte chuva, conseguiram dominar o fogo, somente quando já restavam

apenas duas paredes laterais do predio.

Toda a vez que Mercurio surrupia o nome de São Pedro, é desastre na certa.

Aqui, tambem foi assim. Havia uma casa São Pedro e o fogo a devorou.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhos e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

Atentado contra a integridade dos fundos da Prefeitura local

A limousine «Plymouth» P. 4 deslisava silenciosamente pela rua Raulino Horn, principal artéria de nossa urbe, rumo ao Campo de Fóra.

Ao volante, firme como o páu de sinal do morro da barra, o «crack» Gambasinho, dada sua pequena estatura, elasticava-se para ver o leito da rua.

Esquina da Raulino Horn com a Praça Conselheiro Mafra.

Um golpe de volante á direita e duas rodas sobre a calçada.

Outra rotação da direção á esquerda e eis o carro nos fundos da Prefeitura Municipal, tentando entrar pela parte trazeira da garagem ali existente...

A porta, porém, era do lado oposto.

Epilogo: — Faróis e paralamas quebrados e cerca de 3:000\$000 a menos no mealhreiro do minense.

E o Gambasinho ficou banzo...

Conceito: — Para ser «chau-feur», além dos demais requisitos, é indispensavel, tambem, ter sorte.

O Testamento do Maior dos Brasileiros A Empresa Auto-Viação Catarinense...

Como está redigido esse importante documento biografico do Duque de Caxias

Os jornais noticiaram da entrega ao Ministerio da Guerra do original do testamento do Duque de Caxias, considerado, em concurso nacional, como o maior dos brasileiros.

Eis a integra dessa importante peça tornada agora uma reliquia civico-patriotica:

O testamento do Duque de Caxias

E' o seguinte o texto do testamento do Duque de Caxias:

«Em nome de Deus, amen. Eu, Luiz Alves de Lima, Duque de Caxias, achando-me com saude e em perfeito juizo, ordeno o meu testamento da maneira seguinte: Sou catolico romano nesta fé tenho vivido e pretendo morrer. Sou natural do Rio de Janeiro e batizado na freguezia de Inhamerim; filho legitimo do falecido marechal Francisco de Lima e Silva e de sua legitima mulher, d. Mariana Candida Belo de Lima, também já falecida. Fui casado á face da Igreja com a virtuosa d. Ana Luiz Carneiro Viana de Lima, duqueza de Caxias, já falecida, de cujo matrimonio restam-me duas filhas, que são: Luiza e Ana as quais se acham casadas:

a primeira com Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, e a segunda com Manuel Carneiro da Silva, as quais são as minhas legitimas herdeiras. Declaro que nomeio meu testamenteiro, em primeira lugar o meu genro Francisco Nicolau, e em segundo o meu genro Manuel

Carneiro, e em terceiro a meu irmão e amigo, o visconde de Tocantins, e lhes rogo que aceitem esta testamentaria, da qual só darão conta no fim de dois anos. Recomendo a estes que quero que o meu entêrro seja feito sem bomba alguma e só como irmão da Cruz dos Militares,

no grau que ali tenho, dispendendo o Estado da Casa Imperial, que se costuma mandar aos que exercem o cargo que tenho. Não desejo mesmo que se façam convites para o meu entêrro, porque os meus amigos que me quiserem fazer esse favor não precisam dessa formalidade, e muito menos consentam os meus filhos que eu seja embalsamado. Logo que eu falecer deve o meu testamenteiro fazer saber ao Quartel General e ao ministro da Guerra que dispense as honras fúnebres que me pertencem como marechal de Exército, e que só desejo que me mandem seis soldados, escolhidos dos mais antigos e de melhor conduta, dos corpos da guarnição, para pegar nas argolas do meu caixão, a cada um dos quais o meu testamenteiro, no fim do entêrro, dará 30\$000 de gratificação. Declaro que deixo ao meu criado, Luiz Alves..... 400\$000, e toda a roupa do meu uso. Deixo ao meu amigo e companheiro de trabalho, João de Sousa da Fonseca Costa, como sinal de lembrança, todas as minhas armas, inclusivamente a espada com que comande seis vezes em campanha, e o cavallo de minha montaria. arreado, com os arreios melhores que tiver na ocasião da minha morte. Deixo á minha irmã, a baroneza de Suruí, as minhas condecorações de brilhante da Ordem de Pedro I, como sinal de lembrança, e a meu irmão, o visconde de Tocantins, um candieiro de prata que herdei de meu pai. Deixo o meu relógio de ouro com a competente corrente, ao capitão Salustiano de Barros Albuquerque, também como lembrança pela lealdade com que tem me servido como amanuense. Deixo á minha afilhada, Ana Eulalia de Noronha, casada com o capitão Noronha, 2 contos de réis. Cumpridas estas disposições que deverão sair de minha terça, tudo o mais que possuo será repartido com as minhas duas filhas, Ana e Luiza, acima declaradas. E mais nada tendo a dispor, dou por findo o meu testamento, rogando ás justizas do país que o façam cumprir por ser esta minha ultima vontade, escrita por mim e assinada, Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1874. — Duque de Caxias.»

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Os trilhos da «Cobrasil» Foram denunciadas 19 pessoas, por crimes inafiançáveis

Pelo dr. Marcilio Medeiros, promotor público da comarca, foi, em data de 10 do corrente, oferecida denúncia-crime contra os diversos implicados no escandaloso caso dos trilhos da «Cobrasil», que são os seguintes:

Paulino Parente, João de Araujo Roslindo, Benevenuto Bez, José Luiz Ribeiro, Jorge da Rocha Porto e João Augusto Carneiro, todos desta cidade, como incurso no artigo 330, § 4º, combinado com os artigos 66, § 2º, e 18 § 1º, da Consolidação das Leis Penais; Adalberto Pedro Cardoso, Chico da Nafr (não qualificado), Salustiano José Constante, Otávio Goulart, João Nestor da Silva, Manuel Furtulino, Jovelino Cardoso (não qua-

lificado), Domingos Balduino, Bento Candido e Miguel de tal (não qualificado), estes do Parobé, como incurso nas penas do artigo 330, § 4º, combinado com os artigos 66, § 2º, e 18 § 3º, da referida Consolidação; Paulo Perito, Vicente Perito e Severino Damiani Previ, estes do Parobé, incurso nas penas do artigo 330, combinado com os artigos 66 § 2º, e 21 § 3º, da Consolidação.

O juiz dr. Oscar Leitão recebeu a denuncia, que é uma peça minuciosa e bem fundamentada, e determinou fosse designado dia e hora para a formação da culpa.

O escriptivo do crime, sr. Manuel Americo, deu-se por suspeito, alegando ser pa-

rente de alguns dos denunciados.

Em vista disto, o dr. juiz de Direito designou para funcionar no processo o escrevente juramentado do cartório de orfãos, sr. Santos Dorigon.

Pelo dr. promotor público foram arroladas 7 testemunhas numerárias.

Trata-se, no caso, de crimes que não admitem fiança.

WALDYR DUARTE

DIONÉ B. NETTO

participam aos parentes e pessoas amigas o seu contrato de casamento.

Lag. 6-5-940.

Leiam «Correio do Sul»

na casa do cabôclo

Aos que viajam ocorrem fatos que, si por vezes se revestem de tragicismo, doutras feitas exteziorizam aspecto burlesco que se pres-

Movimento do porto

Puchadas pelo rebocador «São Pedro», e procedentes de São Francisco, encontram-se neste porto os pontões «Afrodite» e «Astréa», da firma B. Trupel & Cia., de São Francisco do Sul.

Cada uma das referidas chatas receberá 350 toneladas de carvão, que se destinam ao Rio de Janeiro e São Francisco.

Promotoria Publica

Por ter entrado em gôso de licença o dr. Marcilio Medeiros, promotor público da comarca, que seguiu para a capital do Estado, assumiu o exercicio de cargo o sr. Ataliba Brasil, adjunto do promotor.

DECLARAÇÕES

Estevão Demétrio Leal, até hoje conhecido por Estevão Lopes, vem, por meio desta, declarar que seu verdadeiro nome é Estevão Demétrio Leal, de acôrdo com a certidão de seu casamento, extraída dos livros de Registro Civil.

Laguna, 9 de maio de 1940.

(a) Estevão Demétrio Leal.

Juizo de Direito da Comarca da Laguna

Edital de primeira praça, com o prazo de dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na fórmula da Lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 29 de corrente mês, ás quatorze horas, no Edifício do Forum, Oficial de Justiça, ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de arrematação, e serão entregues a quem mais dêr e maior lance oferecer, além do valor da avaliação, o qual é de oitocentos e sessenta mil réis (860\$000), os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Antonio Ciriacó de Araujo:

1º) Um terreno situado no lugar denominado Estiva dos Prégos, Distrito de Pescaria Brava, desta Comarca, medindo uma área total de quatro mil metros quadrados (4.000 ms.2) ext. emando pelo Norte com propriedades de Candido Delfino Pacheco — ao sul a Estrada de Ferro «D. Teresa Christina», pelo Leste com a mesma Estrada de Ferro e pelo Oeste com o Rio Morto.

2º) Uma casa coberta de telhas, assalhada, construída de tijolos, com porta de frente e janelas ao lado, situada no terreno acima descrito. E para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, á afixado o presente edital no lugar do costume, de qual serão extraídas cópias para a publicação no jornal «Correio do Sul» e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos oito (8) dias do mês de Maio de 1940. Eu, Santos Dorigon, escrevente Juramentado do Escrivão vitalício, que o datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confere com o original. Data supra. (As) S. Dorigon.

ta admiravelmente para assunto de pilhérias.

Uma «pane», um peneu furado, um auto com as rodas atoladas, e aí ficam os turistas, aos azares do acidente.

Somente em tais casos é que eles, — habituados a carros de altos preços, nos quais perlustram as rodovias, — sentem de pronto a imprecindencia do nosso tabaréu serviçal.

E, mais que os turistas, sentem a carência do cabôclo, aqueles que, em viagens regulares, se ocupam do transporte de passageiros e mercadorias, entre determinadas localidades.

Em toda a classe de labutadores existe um código de ética profissional.

Esse código nem sempre escrito, ou reduzido a capitulos, como foram «in-principio» as leis mosaicas, regula, invariavelmente, as normas de cavalheirismo, educação e cooperativismo entre os componentes de determinada profissão.

Todavia, profissionais do volante ha, que, em lamentáveis e reprováveis atitudes, olvidando o bem que, em seus impasses e acidentes, lhes sabem prestar nossos caipiras, menosprezam-nos, negando-lhes o pagamento devido e mesmo, como no caso vertente, gambeteando o «icéa».

Relatemos o episódio:

Um ônibus da «Catarinense», cobrindo a etapa Florianópolis — Laguna, ao atingir a altura da barra do rio Capivarí, na ás vezes nefanda praia Vila-Nova a Laguna, isto ao entardecer de 17 de abril findo, enterrou suas rodas na areia traiçoeira, não se podendo safar.

Orla de costa adusta e deshabitada, mistér foi ao «choufeur» caminhar vários quilômetros para implorar auxilio a qualquer aborígine da região.

Campear assás imprescindível não foi.

Topou de logo a «casa de cabôclo», de Otávio do Nascimento, que, com a hospitalidade e espontaneidade em servir, — característicos dos nossos roceiros, — acudiu prontamente, trazendo bois para os trabalhos de salvamento do veículo, ameaçado pelas vagas.

Baldado empenho! O carro, aos poucos, ia sumindo no solo-movediço, coberto pelos cômoros.

Resolveram, então, «choufeur» e condutor, que do veículo levassem malas postais, bagagem e encomendas para a casa do cabôclo Otávio do Nascimento, que os socorrêra.

E assim foi.

O lavrador conduziu os bois, trouxe seu tradicional e retrógrado carro de antanho, levando para sua choupana tudo que pretendiam salvar os homens da «Catarinense».

As vagas, fustigando o veículo preso na praia, acabaram virando-o.

Otávio do Nascimento, além de hospedagem aos «choufeur» e condutor, trabalhou, durante uma noite e dois dias, para tirar do atoleiro o ônibus da «Catarinense». E, afinal, conseguiu safá-lo.

O leitor pagou, por ventura, os trabalhos de Otávio, o rústico campônio que acudiu a «Catarinense»? Não, por certo. E nós, também, nada pagámos; o que, entretanto, não admira, pois que o caso não nos diz respeito.

Contuto, o mais original é que a «Catarinense», além de não pagar o trabalho de Otávio, ainda agiu contra ele, varejando-lhe, depois, a casa, a pretexto de encontrar um pneu desaparecido... O pessoal da «Catarinense»

agiu, no caso, indignamente. Devia ter pago o trabalho de Otávio, arbitrado em cerca de 60\$000. Mas, ao invés disso, ainda o quer caluniar.

E' assim mesmo! Omatuto ajuda de boa vontade, trabalha dois dias e uma noite, abriga em sua casa alguns passageiros e dá-lhes alimentos, guarda malas postais e bagagens, faz tudo isso e não lhe reconhecem o trabalho. Nem sequer o gratificam com 60\$000!

Tem razão, de fato, o trovador sertanejo: Na casa de cabôclo um era pouco... mas, o pessoal da «Catarinense» foi demais. Chegou, virou e estragou tudo...

Afinal de contas, não quis pagar.

Dupla nacionalidade

O estrangeiro que se naturaliza perde a nacionalidade de origem e passa a gozar de todas as prerrogativas dos brasileiros. Mas, o que geralmente acontece é que nenhum perde, de fato, a primitiva nacionalidade. Enquanto pôde aproveitar os favores que a nova patria lhes assegura, abertamente alardeam a satisfação de haverem ingressado ao rol dos nativos. Vimos casos de muitos subditos italianos e alemães para só falar desses dois países mais divulgados nas colonias, que, ao tempo das eleições, gritavam que eram brasileiros e que, como tais, podiam disputar cargos eletivos, e os disputavam mesmo. Para nós outros, nascidos no Brasil, aquele direito era sagrado e o respeitavamos como respeitamos aliás hoje, apesar de não estarmos muito de acôrdo com a igualdade que a Constituição assegura ao filho do solo e aquele que vem explorá-lo, por via de regra, interesseiramente.

Queremos crer que nosso ponto de vistas mereça a aprovação quasi unanime e maxime quando citarmos fatos que demonstram o acerto testas ponderações.

Assistimos ha pouco um naturalizado brasileiro ir ao encontro do sr. Embaixador Italiano para cumprimentá-lo e, saudando-o na lingua mãe, «desejou mil felicidades á Patria comum». Ora, ou esse individuo é italiano ou é brasileiro. Dupla nacionalidade é que não pôde exercer. Eu admito, por exmplo, que uma pessoa naturalizada vá á terra onde nasceu e ali continue a dizer que é Alemão, Sirio, Turco, Chinês ou Espanhol, escondendo sempre que, em tempo renegou a sua patria para não sofrer diminuição entre os patrióticos, mas aqui, nas bochechas da gente, gozarem de vantagens que só aos brasileiros são concedidas e cujas vantagens foram obtidas pelo beneficio da naturalisação e logo que se lhes apresenta uma oportunidade madam ás favas a sua brasilidade para se tornarem outra vez o que eram, não está certo.

Ou bem que são ou bem que não são. A policia deveria cravar as suas vistas, principalmente no momento atual, sobre quantos assim procedem, porque quem tem o desplante de simular um pendôr á terra que o acolheu com generosidade ao ponto de consentir que ele se confundisse com filhos legitimos do Brasil, pôde, muito bem, exercer uma espionagem inteiramente prejudicial aos nossos interesses. Para os que se naturalizam com sinceridade, o nosso abraço; para os outros, porém, que querem ter duas caras, olho vivo com eles.

Florianópolis, Maio.

Argus

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no

CORREIO DO SUL — 5\$

NEGOCIANTE AMIGO: VÊS QUE TEU NEGOCIO ESTÁ EM DECADENCIA? VÊS TAMBEM QUE NÃO HA PROBABILIDADE DE MELHORAS E QUE NÃO PODERÁS CONTINUAR ASSIM? PORQUE NÃO MUDAS DE RAMO? PORQUE NÃO TE DEDICAS AO PREPARO DAS FARINHAS DE RASPAS, QUE TÊM GRANDE ACELTAÇÃO DENTRO E FÓRA DO PAIS? ESTUDA, E VERÁS QUE SERÁ BOM NEGOCIO. PROCURA CONHECER OS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, QUE SÃO OTIMAS, DAS AFAMADAS MAQUINAS «TONANNI», PARA O PREPARO DE FARINHA DE MANDIOCA E RASPAS DE MANDIOCA.

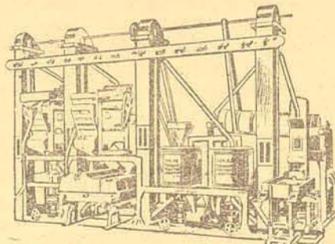
REPRESENTANTES EM LAGUNA:

Luiz Remor & Cia. Lda.,

a quem poderás pedir informações e por intermedio dos quais deverás efetuar negocio.

Machinas TONANNI

PARA BENEFICIAR ARROZ



• A maior parte do arroz brasileiro é beneficiado com Machina Tonanni. E' solidamente construída, economica no custo e na manutenção. Alta eficiencia, pois trabalhando menos produz mais e melhor. Esthetica aprimorada. Machinas para todas as capacidades.

Peçam folhetos e informações: CARLOS TONANNI & CIA. LTDA. Matriz: S. Paulo — Rua Anhanguera, 668. Phone 5-1048. Fabrica: Jaboticabal — Est. S. Paulo

Crime e Higiene Mental

O ilustre medico dr. Agripa de Castro Faria teve o caso de apresentar á Sociedade de Medicina de Florianopolis, lendo em sessão, o seu magnifico trabalho Crime e Higiene Mental. Vasoado em estilo escorreito, brilhante no fundo e na forma, a tese do distinto cientista não podia deixar de causar boa impressão áqueles que a ouviram e leram.

A tese está dividida em tres partes: Crime e Higiene Mental; Crime e Educação; Crime, Direito e Psicopatologia. Estudando o crime e a educação, diz o ilustre escultor: «A primeira vista parece paradoxal dizer-se que a educação seria fator eugenico. Se nós transmittimos os caracteres adquiridos, qual seria o papel da educação?» Cita ele Werner Siemens, Semon, Richet e Hankins, que procuram demonstrar o papel da educação sobre o individuo. A doutrina do ilustrado medico, não ha duvida, tem a sua razão de ser. É logica, coerente e acertada. A educação exerce realmente sobre o individuo grande influencia, pois lhe imprime ao espirito habitos morais e concorre decisivamente para a formação do caracter do homem. Fouillé teve ocasião de sustentar a influencia opoente da educação sobre o carater do menino. «Ele será bom ou não, honesto ou pervertido, digno ou criminoso, segundo a educação que lhe fôr dada na infancia».

Goethe refere em sua autobiografia que, em sua infancia, tendo um dia ficado só em casa, abriu os armarios e atirou pelas janelas toda a louça e porcelanas nelas guardadas. Entretanto, tornou-se mais tarde o grande poeta que toda a Alemanha venera e admira. Garofalo não encontra solução para o problema. A hereditariedade, — diz ele, — apresenta o fenomeno do atavismo, que pode destruir a herança imediata. Depois ha no sangue do menino o cruzamento de instintos maternos e paternos. No correr de sua argumentação, acrescenta o ilustre dr. Agripa: «Educar para evangelizar, afim de não selecionar mas adaptar o homem, ou por outra, a criação, paulatinamente ao meio social em que vai viver». A lição do culto medico, não ha negar, deve ser atacada por todos, por encerrar uma verdade incontestada.

Em suma, o trabalho em apreço, da autoria do dr. Agripa, merece o aplauso de todos os cientistas do país. Revela cultura, esforço e acurada inteligencia. Deve ser lido e conhecido pelos que se interessam pelos problemas sociais, tão complexos e por isso mesmo dependentes de solução demorada. Está de parabens, pois, o distinto autor de — *Crime e Higiene Mental*.

Oscar Leitão

Embaixador Hugo Sola

Em visita ás colonias italianas do sul do Estado deverá chegar amanhã a Laguna, acompanhado do sr. Guido Solazzo, consul italiano em Curitiba, o ilustre embaixador da Italia, junto ao governo brasileiro, cav Ugo Sola, que será recebido, nesta cidade, pelas autoridades locais e membros da colonia italiana aqui domiciliados.

Fenomeno Luminoso

Diversos pescadores da nossa lagoa e das praias do Mar Grosso, Gi e Itaperubá, e algumas pessoas desta cidade, viram, á meia noite do dia 4 do corrente, um grande clarão azul, durante alguns segundos. A cidade e o mar ficaram amplamente aclarados, á semelhança de um grande incendio. E, como seia possível a repetição do fenomeno, vamos transcrever do «Correio da Manhã» de 30 de abril último, uma noticia explicativa do fato, que, afinal não tem consequências alarmantes.

«Pessoas residentes em Cabo Frio, puderam assistir, á noite de ante-ontem, um fenomeno curioso. Trata-se de uma estrela dotada de vivo fôco azul e que, riscando o céu de léste para o norte, foi observada por muita gente, a qual, tangida pela curiosidade, se apressou em pedir-nos explicações do fenomeno. Aqui mesmo o caso foi testemunhado por populares que se comunicaram conosco indagando o por que da historia. E não houve meio senão informar que a terra atravessa, no momento, segundo o explicou, ha pouco, o diretor do Observatorio Nacional, uma zona vizinha á orbita de um determinado cometa e denominado Jacobini-Ziner, o qual, fragmentando-se em épocas remotas deixou que um bolido ou, mesmo um areolito, projetando-se no espaço, nele permanecesse até agora. O risco luminoso que cortara o céu e que foi observado aqui como em Cabo Frio, seria uma consequencia desse fenomeno. No Observatorio Nacional a impressão dominante é que se trata de um dos fragmentos do cometa referido, admitindo-se, mesmo que o fenomeno venha a ser, de novo, observado.»

Associação Beneficencia Lagunense

Houve ha dias, nos salões do «Blondin», uma festa típica, devendo o produto liquido revertido em proveito da Associação Beneficencia Lagunense, a cuja louvavel dedicação e esforço deve-se a construção, já bem adiantada, do Asilo de Mendicidade, no arrabalde do Magalhães.

Foi organizador da festa o clube carnavalesco «Bola Preta», que encontrou, na forma do costume, a melhor acolhida por parte da generosa e gentilissima sociedade lagunense. O festejo blondiniano obedeceu á orientação do dr. João Sávio de Siqueira, médico, aqui domiciliado.

A sra. Elisa Calil Mussi e a senhorinha Jamile Sadeli Trindade encarregaram-se, com altruismo e afan, da venda de ingressos. Assim que, realizada com êxito a festa, apurou-se o resultado liquido de 510\$300, que foi pelo dr. Mario Cabral, presidente de honra do «Bola Preta», entregue ao sr. Bernardino Guimarães, presidente em exercicio da benemérita instituição que está construindo o asilo.

S. M. Carlos Gomes

Por entre o júbilo dos seus consocios festejará amanhã o seu 58º aniversario a corporação musical «Carlos Gomes», que nesse dilatado tempo de existencia numerosos serviços tem prestado á sociedade lagunense.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Nadir Pinho Cunha, esposa do sr. Armando Cunha, do Rio de Janeiro; a senhorita Maria Marta, filha do sr. farmacêutico Antonio P. da Silva Medeiros; a exma. sra. d. Maria de Sousa Amandio, esposa do sr. Manuel Amandio; o sr. Francisco Alves de Sousa; o sr. João Silveira de Sousa, de Tubarão.

AMANHÃ, o sr. Pedro Porto, funcionario federal aposentado; a exma. sra. d. Dorá Grandemagne Ullisséa, esposa do sr. Renato Ullisséa; a senhorita Judite Baião, filha do sr. João Baião; a exma. sra. d. Ondina Gonzaga Costa, viúva do sr. Ari Costa, de Tubarão; Avani B. dos Santos, filho do sr. Jovito B. dos Santos.

DIA 14, a exma. sra. d. Belisaria Dutra, esposa do sr. Gasparino Dutra, de Florianopolis; a exma. sra. d. Catarina Perito, esposa do sr. Paulo Perito, de Parobé e sua filha Catarina Perito; o sr. Bonifacio Gil; o sr. Antonio Diomario da Rosa; o menino Emeri, filho do sr. Oscar Valentin Fernandes, de Sitio Novo.

DIA 15, a exma. sra. d. Honorina Visali Gouvêa; o sr. José Mendonça; Jeci, filha do sr. Gercino Pereira; o jovem Jaci Cabral.

DIA 16, a senhorita Nadir Fonseca, filha do sr. Luiz Fonseca, do Rio de Janeiro; o sr. Heitor Sousa, de Tubarão; o sr. Alberto Mota; o sr. Nelson Teixeira.

DIA 17, a exma. sra. Auta Silva, esposa do sr. Aristotelino Silva, da Garopaba.

DIA 18, a exma. sra. d. Luci Teixeira Santos, de Victoria, Espirito Santo; o sr. Nazareno dos Santos.

VIAJANTES

Dr. Claribalte Galvão

A serviços profissionais esteve, semana finda, nesta cidade, o sr. dr. Claribalte Galvão, ex-secretario da Segurança Publica e provector advogado nos auditorios catarinenses.

S. S. deu-nos o prazer de sua visita, tendo seguido para Florianopolis, onde retornará á Laguna, afim de despedir-se dos amigos, de vez que pretende seguir em breve para o Rio de Janeiro, onde já instalou o seu escritorio profissional.

Gasparino Dutra

Acompanhado de sua exma. senhora, d. Belisaria Dutra, esteve nesta cidade o sr. Gasparino Dutra, coletor estadual em Florianopolis.

Dr. Abelardo Calil Bulos

Para Campos do Jordão, São Paulo, seguiu pelo «Aspirante Nascimento», o nosso prezado colaborador, dr. Abelardo Calil Bulos.

Julio de Oliveira

Desta cidade para Itajai foi removido o sr. Julio de Oliveira radiografista da «Co-brasil».

Funcionario dedicado e competente, deixa o Julinho, em nosso meio social as mais gratas relações de amizade.

NOIVADOS

Com a senhorita Dioné Batista Neto, contratou casamento, no dia 6 do corrente, o sr. Valdir Duarte, comerciante local.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

O Pálace tem apresentado,

este mês, ótimas produções, merecedoras dos aplausos de seus frequentadores. Aesforçada empresa do lider dos cinemas do sul, contratou, ultimamente, os melhores filmes, das melhores fabricas.

Hoje, a empresa do Pálace brindará a platéia lagunense com um filme divertido e alegre, da Paramount, a marca das estrelas:

Juventude Dourada

Com Henry Fonda, Pat Paterson, Mary Brian, e diversos outros astros de valor.

É um filme de sucesso garantido, feito especialmente para a mocidade. E será focado, hoje em duas sessões, na tela do Pálace.

Gunga Din

E, esse o titulo do formidável e gigantesco celuloide da R.K.O., que este cinema exhibirá na proxima quinta-feira. Na semana ôntem finda, assistimos o trailer da grandiosa pelicula. É uma produção de grande valor. São seus principais interpretes os insuperaveis astros, Victor Mac Lagler, Gary Grant, Douglas Fairbanks Junior e Eduardo Cianelli, aparecendo ainda no filme, milhares de figurantes.

* * *

Matinée dançante

Promovida por elementos de nossa sociedade, um «matinée» dançante divertirá hoje, nos salões do «Blondin» seus socios e frequentadores, tendo inicio ás 14 e meia horas.

* * *

FALECIMENTOS

Em São Paulo, onde residia, faleceu no dia 10 do corrente a exma. sra. d. Elisa J. Gailit, digna progenitora do sr. professor Paulo Gailit, esforçado Secretario do Ginasio Lagunense. A exma. familia enlutada, os nossos pesames.

Injeção e Capsulas Hermol

CURA EFICAZ, EM POU-COS DIAS, DA «GONOR-RHEA», AGÚDA OU CRONICA

Por suas propriedades grandemente secativas, a Injeção Hermol é usada, tambem, eficazmente, contra frieiras, empingens, suores fétidos.

Encontram-se em todas as farmacias desta cidade, e em todas as drogarias do RIO DE JANEIRO

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVO DO CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

Premio José de Albuquerque de 1939

Temos em nossa mesa de trabalho o livro da escritora Ignês Mariz, sob o titulo «Educação Sexual. A que leva a curiosidade infantil insatisfeita», que foi laureado com o premio José de Albuquerque, do ano passado, instituído pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Trata-se de um trabalho de real interesse, abordando o assunto em linguagem clara e ao alcance da compreensão popular, focalizando aspectos do problema da educação sexual que interessam sobretudo a familia brasileira.

ESPORTES

Isso não resolve... seu Bonaza

Em nossa crônica de domingo passado, sobre o jogo Caxias e Lamego, chamamos a atenção da torcida que vai ao estádio do Lamego, somente para anarquizar e empanar o brilho das partidas que ali se realizarem e taxamos a essa de «torcida bugrina».

Vários elementos que nada tinham a ver com «torcida bugrina», ficaram aborrecidos de se rebelarem; mas afinal, calaram-se.

No entanto, o mais gozado foi o técnico Bonaza. Vejam só:

Elogiamos, na mesma crônica, o esquadrão de que ele é técnico; animando-o pela grande derrota sofrida, demos parabens pela ótima conduta e disciplina em campo do seu quadro e ele no final da cousa achou ruim o tal de bugrina, que nada tinha a ver com isso. Que os anarquizadores, aqueles que só vão ao estádio do Lamego para deprimir o esporte bretão, aqueles que foram chamados de «bugrina», se rebelassem, está direito; mas, ao sr. isso não servia.

E para completar o ridiculo a que caiu o técnico caxiense, imaginem, chegou até a ameaçar o nosso redator-esportivo,

Seu Bonaza, essa é pra lá de bôa! E por essa sua atitude que nada o dignificou, parece que você está tendo agora alguma relaçãozinha com o tal de «bugrina».

Ameaça não resolve... ouviu, seu Bonaza?!

Caxias x Barriga Verde

Em partida amistosa encontraram-se domingo último, no estádio do Lamego, as aguerridas equipes do Caxias e do Barriga Verde.

Tecnicamente, a partida foi um tanto falha, mas, disciplinarmente, esteve ótima. Como, da primeira vez que se encontraram, as duas equipes deixaram o gramado, com o «placard» assinalando um novo empate de 3 x 3.

Todos os dois quadros tiveram produções idênticas, tanto que não houve domínio completo de um sobre o outro.

O quadro barriguista

O Barriga Verde, o simpático clube lagunense, vem ultimamente atuando abaixo da critica, pois o seu esquadrão está bem fraco e quasi todas suas extréias constituem amargas decepções para seus «fans». Mas, domingo, conseguiu apresentar um quadro pouco melhor, embora com ausencia de Prates. Apesar de ainda não ser um esquadrão homogêneo e poderoso, é, no entanto, um quadrinho que vai dar o que fazer aos grandes clubes.

Analizando os elementos «piriquitos», vimos: O triangulo final conduziu-se bem como era de esperar-se momentaneamente como o melhor dos seus defensores; o trio médio não esteve mau, pois teve o insano trabalho de anular a produção dos perigosos meias, Barrica e Nôô; na linha atacante o mignon avante Venício, demonstrou reais qualidades; Mendes esteve bom e Carioca, Cardoso e Fernando, regulares.

Entraram em campo assim constituídos: Sagui, Nildo e Dario; Odolario, Mimo e Eugenio; Cardoso, Mendes, Venício, Carioca e Fernando.

O quadro caxiense

O team alvi-anil, apesar de fazer tambem uma apresentação fraca, foi, todavia, superior a que Caxias que foi derrotado pelo Lamego.

O goleiro Olavo esteve num de seus dias infelizes, pois atuou um pouco nervoso e com indecisão, falhando em algumas jogadas, re-

sultando umas dessas falhas um goal, feito por Cardoso. Mozart, o gigante zagueiro, quando deixa o jogo pesado, é ótimo back e produz bastante, como se viu domingo ultimo.

Houve nesse match um pequeno acidente entre ele e Fernando, num encontro entre os dois que absolutamente não o podemos culpar. Fernando, que saiu levemente ferido nesse encontro, foi o proprio a declarar ser ele o culpado de se machucar. O companheiro de Mozart, Pedro Mauricio, esteve bom, não tanto quanto seu companheiro de ala. No trio médio o mais fraco foi Remi, estando ótimos Izaias e Joãozinho. A linha avante não esteve má. Os mais fracos foram os ponteiros Bolacha e Abelardo; Dorinho, regular como «forward», e Barica e Nôô, os dois meias cerebrais, bons no trabalho de ligação.

Jogaram com a seguinte constituição: Olavo, Mozart e Pedro; Joãozinho, Izaias e Remi; Bolacha, Barica, Dorinho, Nôô e Abelardo

Os goals

DO CAXIAS: Foram feitos por Nôô, o goleador da tarde, que marcou todos os 3 pontos para o seu clube, sendo um de penalty.

DO BARRIGA VERDE: Foram marcados por Cardoso (2) e Mendes (1).

O juiz

Dirigiu a peleja o juiz João Ranulfo Sousa, que agiu imparcialmente, embora apresentasse falhas.

A preliminar

Apartida preliminar foi jogada pelos segundos quadros dos mesmos clubes, vencendo o Caxias pelo escore de 3 x 2.

Hercilio Luz x Sul Catarinense

Sob o patrocínio da bem organizada Associação Esportiva Sul Catarinense, terá inicio hoje, em Tubarão, o campeonato do Sul, de 1940.

Disputarão a primeira partida desse campeonato as equipes tubaronenses HERCILIO LUZ x SUL CATARINENSE.

ESPORTE JUVENIL

Interessante torneio hoje no estádio do Lamego

Realizam-se hoje no estádio do Lamego, dois torneios futebolísticos. Primeiro, jogarão os infantis e depois os juvenis.

Os jogos iniciar-se-ão ás 13 horas.

Torneio infantil

1º. jogo — S. Cristovão x Luzitania.

2º. jogo — Fronteira x Brito Peixoto.

3º. jogo — Vencedor do 1º. x Vencedor do 2º.

Após esses jogos serão proclamados o campeão e o vice-campeão. Reina grande animação sobre esse interessante torneio, sendo o Fronteira e o Brito Peixoto os favoritos da tarde. Logo após esses embates terá inicio o

Torneio juvenil

1º. jogo — Tamandaré x Carioca.

2º. jogo — Barroso x Vencedor do 1º. jogo.

E de se esperar que os esportistas lagunenses apoiem a iniciativa dos jovens «players» que, de vez enquanto, nos brindam com magnificas tardes esportivas, como essa de hoje, no campo do Lamego.

Merece elogios a diretoria do Lamego, apoiando a iniciativa dos esportistas juvenis, cedendo, sempre que lhes é pedido, o seu magnifico estádio, para a organização desses jogos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Não se esqueça!

o

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

A

venda em toda a parte

VENDE-SE um piano alemão, marca Zeitter & Winkelmann, completamente novo. Tratar com o sr. MOZEL DA SILVEIRA, nesta cidade.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiânico e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina Correspondente no Rio: Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
RUA 13 DE MAIO, 3 12 de Maio de 1940 VANIO DE OLIVEIRA ANO IX — Número 438

Funciona em Florianópolis um Preventório de emergência, com nove filhos de lazaros

Ninguém, certamente, desconhece a grandiosa obra que se processa no Estado concernente a assistência aos hansenianos de todos os quadrantes da gléba catarinense.

Na Colonia Santa Terêsa, onde os poderes públicos fizeram construir um confortável Leprosario, já se acham recolhidos vários doentes. Havia, entretanto, outro problema a resolver: o amparo aos filhos dos doentes internados. Não podiam estes ficar ao léu da sorte, rolando pelo mundo, estigmatizados pela cruel repulsa da humanidade. Assim pensando, uma pleiade de esforçadas e dignas senhoras, auxiliadas pelo governo, começou a construção do Preventório para o filho do lazaro. Obra de transcendental valôr para o futuro da raça e grandeza da nacionalidade, vem o Preventório preencher sensível lacuna referente à saúde pública. Acolhem-se, ali, os filhos de leprosos, ainda não contaminados, que encontram no estabelecimento, além dos cuidados de preser-

vação da saúde, sãdã manutenção e carinhoso acolhimento. Apesar da luta financeira que embaraça a construção do Preventório do filho do lazaro, continuam as exmas. senhoras

trabalhando abnegadamente para conseguir o seu nobre desideratum. Por noticias particulares é-nos grato registrar que, num departamento de emergência do Preventório, foram já abrigadas 9

crianças, filhos de morféticos que se acham internados no Leprosario Sta. Terêsa.

Si não fosse o Preventório, como ficariam essas desprotegidas crianças? Que tortura moral não sofreriam os pobres pais e desventuradas mãis, ao se lembrarem da prole, que ficára, cá fóra, completamente ao desamparo de quaisquer recursos?

Para sanar o mal é que se constrói o Preventório, onde as crianças recebem benefícios lenitivos de perfeito amparo moral e material.

Coadjuvemos, portanto, a obra humanitaria das bondosas senhoras, no amparo ás infelizes crianças em preservação da infancia ainda não contaminada.

Auxiliando o Preventório para o filho do hanseniano, poremos em evidencia a nossa boa vontade e a nossa dedicação ás grandes causas da caridade e da saúde pública. Contribuamos com o óbulo da boa vontade, concretizado em refrigerio para as dôres e pesares de numerosos enfermos, levando-lhes, na noite tenebrosa de seu viver, a certeza de que a coletividade não os repudiou, votando-os ao esquecimento, mas procura minorar-lhes a enorme infelicidade, amparando-lhes os filhos desventurados.

LEIAM CORREIO DO SUL
COMPREM OU ASSINEM

ADVOCADO
DR. JOZO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Escola Mixta Desdobrada na Barra Festa escolar do dia 3 de Maio

Realizou-se nesta escola, no dia 3, uma animada festa cívica escolar, sendo então inaugurado, na sala da escola, o retrato do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Houve um discurso alusivo ao ato; e, em segui-

da, a professora, senhorita Terêsa Soares fez os seus alunos cantarem o hino nacional. Logo após, as creanças recitaram varias poesias patrioticas, fizeram exercicios de ginastica e realizaram uma passeiata pelas ruas, entoando belas canções. A noite realizou-se, na séde da escola, um baile infantil.

Foi uma festa cívica e patriótica que deixou ótima impressão no espirito da população deste arrabalde.

Por este motivo, a professora recebeu muitos cumprimentos.

Barra 6-5-940.
(Do Correspondente)

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

Cap. Elpidio Silveira

Pomposa e radiante foi, sem dúvida, a viagem presidencial ao Triangulo Mineiro.

Viveu um dos seus grandes dias a estancia balnearia do Araxá. E' que ali não foi o sr. Getulio Vargas apenas como veranista, em busca de repouso ás fadigas de intenso labor. Menos para descanso que para ver e sentir o grau de progresso que a região conseguiu atingir, perquirindo, bem assim, das suas necessidades para, pela intervenção do poder público, desde logo prove-las. Tem, porisso, um sentido magnifico, um significado profundo, a visita do primeiro magistrado do País á prodigiosa paragem de Minas, que toda se engalanou para recebe-lo.

Araxá, o decantado e célebre recanto mineiro, é, de

fato, um dos mais ricos e tradicionais rincões das alteirosas montanhas do Estado meridional.

Para receber o sr. Getulio Vargas submeteu-se a cidade a uma rigorosa «toilette», acelerando-se a terminação de obras importantes, e imprimindo-se-lhes maior vult. O povo, por sua vez, acompanhando o intensissimo afan, realizou tudo aquilo que serviria para limpar e burnir a romantica localidade serrana.

Araxá, desta feita, constituiu-se o centro das atenções brasileiras, o núcleo das atividades presidenciais. O telégrafo nacional, por meio de linha especial construida sob a direção do sr. capitão Elpidio Silveira, ficou diretamente ligado do Hotel Colombo ao palácio do Catete, podendo assim o sr. Getu-

lio Vargas comunicar-se dos seus aposentos, no Araxá, com a séde do Governo Presidencial, na capital da Republica.

Tal serviço de ligação não podia ser confiado a pessoa de maior capacidade e confiança, que não fosse o nosso dedicado e intemerato conterraneo sr. capitão Elpidio Silveira, cuja vida tem sido uma série contínua de serviços e dedicações á causa pública.

VENDE-SE, POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA FÓRA DO ESTADO, UMA CASA COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS, DENOMINADA «Dispensa Familiar», MUITO BEM AFREGUEZADA, SITUADA EM ÓTIMO PONTO DO CENTRO COMERCIAL.

Cardial Verdier e os Escoteiros

A opinião do Chete da Igreja na França, que acaba de falecer, constitue um dos maiores panegiricos do escotismo

O Cardial Verdier, cuja recente morte lançou no luto a cristandade, era como tantas outras figuras de destaque mundial, um dos grandes amigos e admiradores do escotismo, cujos metodos e objetivos bem compreendeu e penetrou. Em Maio deste ano, concedeu uma entrevista sobre o Movimento Escoteiro, que constitue um dos maiores panegiricos desta patriótica organização da mocidade. São palavras pensadas, sensatas, baseadas em fatos, realçadas pelo valor deste Principe da Igreja, cuja opinião é do maior valor. Para sua maior divulgação, aqui vamos transcrever a referida entrevista:

«Deseja conhecer as minhas impressões sobre os escoteiros? Eu as vou dar com toda a sinceridade e confiança.»

O escotismo, em educação, foi para mim uma verdadeira revelação, um esforço notável para sair dos metodos muitas vezes passados, utilizados antes dele.

Para formar, para educar verdadeiramente a mocidade, é indispensavel obter a sua colaboração. Assim, foi uma idéia genial a de fazer intervir na sua formação o sentimento da honra e de a fazer assumir espontaneamente, um compromisso, de prestar, perante seus companheiros, uma promessa.

Para formar os rapazes é preciso fazê-los viver entre eles, um mundo que seja deles, no qual se poderá lhes dar responsabilidades, uns perante os outros. A familia ficará sempre a foria onde se formará o homem de amanhã, entretanto, a melhor familia não poderá chegar a constituir um campo completo para as atividades que devem formar um rapaz.

A afeição familiar é necessaria para os meninos de pouca idade, mas ela tem precisão de ser completada para os jovens adolescentes. E,

precisamente, o escotismo dá-lhes perfeitamente esse complemento:

1º) — Nessas pequeninas sociedades regidas por um Codigo de Honra que são as patrulhas e grupos, tornam o menino solidario da Honra do Grupo. O Grupo age sobre ele e o ajuda em seu esforço para o bem.

2º) — A vida do campo, vida rude e pobre, é uma escola de austeridade e renuncia e estas duas virtudes são ali aceitas voluntariamente. Ali, ainda, se disciplinam os corpos e as vontades, aprende-se a alegria de servir os outros. Os belos espetaculos da natureza penetram as almas, desenvolvendo o sentimento do Creador todo poderoso e fazem viver numa atmosfera de entusiasmo e de saúde.

3º) — O que se admira entre os escoteiros é o sentimento que possuem de se amar entre eles. Esta boa disposição vem da comunidade de vida e de ação, e é vivificada pela disciplina, pela cortezia, pela correção que reinam nestes agrupamentos.

Nunca se poderão dizer os beneficios para os jovens catolicos, de um tal metodo de educação. Quando se trata de fazer o bem, de prestar serviços, de ser apóstolos, os escoteiros sempre se apresentam, prestativos e desembaraçados; eles querem o bem e sabem como o fazer: eles são preparados, para multipas tarefas, para os mais variados apóstolados.

Eu quero assinalar um aspecto que me interessou particularmente. Assim, for-

mados com os metodos ativos, os escoteiros têm provado profundo cuidado em participar da liturgia. Pioneiros de missas dialogadas, reanimaram as velhas perigrinações da França, deram nova vida a antigos santuarios. Lembro-me de os ter visto num velho santuario perdido nos Pirineus. Eles lhe deram uma vida nova e, por sua crença, edificaram esta população.

Na arte dramatica, cream um estilo novo, que collocaram muitas vezes ao serviço da religião e que fez escola entre os movimentos da mocidade.

Quero assinalar, tambem, que na hora em que a união entre os franceses é uma questão de vida ou de morte, não é indifferente ver os escoteiros preocupados pelo serviço mutuo, pela compreensão entre as classes. Vindos de diversos pontos do horizonte, eles trazem em comum para as suas equipes profissionais aspirações elevadas que lhe permitem abordar o estudo dos problemas sociais, numa linguagem comum.

Sim, meu caro amigo, formar em todos os milhares de homens energeticos, puros, disciplinados, servidores, capazes de serem instrutores e chefes, tal é a missão dos escoteiros e a importancia desta missão, vale a pena que seja ajudada e encorajada este grande movimento de regeneração francesa e cristã».

O Arcebispo de Paris ama os escoteiros e os abençoa de todo o seu coração.

Parece incrível... mas é verdade!

Dia após dia, temos oportunidade de observar fatos que, meticulosamente examinados, nos levam a uma profunda meditação, da qual saímos perplexos, ou, em linguagem vulgar, bestificados.

Ontem, era a astronomia divulgando a aproximação do planeta Marte que fatalmente viria de encontro á terra. Hoje, os países do Velho Mundo engalfinhando-se mutuamente, e o Direito calçado pela prepotencia da França. Agora, — parece incrível... mas é verdade, — as senhoritas da nossa alta sociedade, moças admiráveis, cheias de graça e beleza, talhadas para realçar o ornamento de salões doirados, cobertos de ricos e preciosos tapetes, vão pisando o gramado verde dos estadios futebolísticos para defrontarem-se num amistoso «match» do esporte bretão.

Senhoritas jogando futebol! Parece incrível... mas é verdade.

O mais interessante, porém, é que elas ocupam suas respectivas posições e procuram atuar como verdadeiros «craks», fazendo violentos arremessos, controlando a bola e chegando a ponto de praticarem as legítimas «bicicletas» que notabilizaram Leonidas, o popular Dia-

mante Negro. Parece incrível... mas é verdade.

Os técnicos que aconselham o jôgo pesado não se justificam doravante, tão facilmente, com a celeberrima expressão: «futebol não é para moça»; pois na marcha que vamos, não está muito longe o dia de precisarmos um campeonato feminino de futebol em disputa de qualquer côpa. Parece incrível... mas é verdade.

O fato é que a brasileira emoção, transformada em jogadora de futebol, deixa-se influenciar por acontecimentos passageiros, que a empolgam hoje para dar lugar a outros que, das poeiras dêesses, se levantem amanhã...

São elas como as praias ridentes de Copacabana, que nos levam o espirito a habituar-se com os choques e contra choques sociais, como nas enchentes e vassantes, nos fluxos e refluxos da maré... até que o juiz assinala um off-sid...

Senhorita jogando futebol! Sem, prezado leitor, parece incrível... mas é verdade.

Rio de Janeiro, Maio de 1940.

Volnei de Oliveira

Pós Absorventes (EM CAPSULAS)

Anti-acidos e anti-dyspepticos
Para as molestias do estomago, figado e intestinos

Estes pós, usados com regularidade e constancia, são de um grande efeito e produzem a cura certa e radical da dispepsia cujos principais sintomas, além de muitos outros são: prisão de ventre, dor da cabeça e do estomago, lingua suja, asias, boca amarga, náuseas, indisposição, falta de appetite, peso no estomago depois das refeições, má alito, ventre inchado, perturbação da vista, resfriamento dos pés e mãos, suores noturnos, insónias ou melhor constante desejo de dormir sem poder, apreensões nervosas acompanhadas de medo, bambesas nas pernas, palpitações nervosas, etc., enfim o doente sente tanta coisa que mal pôde explicar, fazendo-lhe crer sofrer diversas molestias; entretanto, trata-se unicamente de uma DISPEPSIA, devido ao seu má estomago que não digere, causando mal estar devido á grande acumulação de gazes nas paredes internas do estomago e intestinos, perturbando assim o livre funcionamento dos outros órgãos e mesmo da circulação sanguinea e dos vasos chyliferos, produzindo assim um mal geral em todo o organismo, sintomas tão diversos como acima vimos.

Encontram-se em todas as farmacias desta cidade, e em todas as drogarias do Rio de Janeiro

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

